

AUTOGERACAO SOLAR HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

AUTOGERACAO SOLAR HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Quotistas da
AUTOGERACAO SOLAR HOLDING S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas da AUTOGERACAO SOLAR HOLDING S.A. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AUTOGERACAO SOLAR HOLDING S.A. Em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em 31 de março de 2025, emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações contábeis da Autogeração Solar Holding S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Essas demonstrações estão sendo reapresentadas em decorrência da decisão da administração de reabrir o balanço patrimonial, com o objetivo de refletir ajustes nos saldos de partes relacionadas. A reabertura decorre da opção da companhia por não realizar a cobrança de serviços prestados entre suas investidas e a parte relacionada Autogeração Solar Comércio, responsável pela construção e manutenção das usinas fotovoltaicas. Essa decisão resultou na redução do saldo de partes relacionadas no ativo consolidado, de R\$ 3.606.412 para R\$ 395.398, e no passivo consolidado, de R\$ 3.608.492 para R\$ 397.478.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do valor recuperável de ativos em construção de vida útil definida e de longa duração

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1 e 9 às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Empresa possui registrado na rubrica “imobilizado” ativos tangíveis em montantes relevantes relacionados a custos de materiais, equipamentos do sistema gerador e serviços necessários para a construção das usinas fotovoltaicas. As operações das usinas se iniciaram em julho de 2022 e em abril de 2023 iniciaram-se os ciclos de faturamento, obtendo assim recursos financeiros suficientes para a manutenção de suas operações, e também podendo se utilizar de recursos captados via emissão de CRI lastreado em nota comercial conforme nota explicativa nº11. A Diretoria da Empresa aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);
- O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos;
- Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; e
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F



Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC RJ 106634/0-3

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6.415	3.223.403	14.402.097	10.214.610
Clientes	-	-	24.563.410	18.244.405
Adiantamento a fornecedores	3.750	3.750	5.176.728	4.861.668
Despesas antecipadas	-	-	1.206.286	-
Créditos tributários	740.308	629.685	6.216.570	2.584.681
	750.473	3.856.838	51.565.092	35.905.364
Não Circulante				
Despesas antecipadas	-	-	-	775.733
Impostos diferidos	-	-	10.119.804	-
Partes relacionadas	1.414.782	-	397.477	2.064
Depósitos judiciais	-	-	9.706	-
Investimentos	98.263.261	81.943.359	-	-
Imobilizado	4.709.198	4.709.198	351.832.509	391.665.697
	104.387.241	86.652.557	362.359.497	392.443.494
Total do ativo	105.137.715	90.509.395	413.924.589	428.348.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Michele Camila Pereira de Oliveira
Contador – CRC RJ 114177/O-8

Fábio Baldez Machado Gomes
Diretor President

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Fornecedores	1.426.950	25.427	6.151.182	34.394.374
Impostos a recolher	120.260	118.757	1.336.000	954.496
Notas comerciais - CRI	-	-	48.042.525	30.035.670
Empréstimos bancários	5.724.551	-	5.724.551	-
Salários e contribuições e previdenciárias	-	-	14.372	77.306
Provisões trabalhistas	-	-	-	80.231
Adiantamento de clientes	-	-	88.846	88.427
	7.271.761	144.184	61.357.474	65.630.504
Não Circulante				
Notas comerciais - CRI	-	-	256.856.804	273.558.583
Empréstimos bancários	129.444.371	116.794.915	129.444.371	116.794.915
Partes relacionadas	2.972.719	2.654.903	817.075	1.449.463
	132.417.090	119.449.818	387.118.250	391.802.962
Patrimônio líquido				
Capital social	4.700.000	4.700.000	4.700.000	4.700.000
Prejuízo do período	(39.251.134)	(33.784.608)	(39.251.134)	(33.784.608)
	(34.551.134)	(29.084.608)	(34.551.134)	(29.084.608)
Total do passivo e patrimônio líquido	105.137.715	90.509.395	413.924.589	428.348.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Michele Camila Pereira de Oliveira
Contador – CRC RJ 114177/O-8

Fábio Baldez Machado Gomes
Diretor Presidente

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Receita líquida operacional	-	-	58.822.949	34.258.331
Custo operacionais	-	-	(11.227.127)	(4.849.729)
	-	-	47.595.822	29.408.602
RESULTADO OPERACIONAL				
Equivalência patrimonial	16.330.704	9.126.611	-	-
Despesas administrativas	(244.906)	(294.571)	(988.093)	(1.565.977)
Despesas tributárias	(34.901)	(54.451)	(144.440)	(151.687)
Despesa de pessoal	-	-	(135)	-
Despesas comerciais	-	-	-	(7.234)
Despesas não operacionais	-	-	(22.500)	(24.484)
Outras receitas não operacionais	-	-	1.892	18.294
	16.050.897	8.777.589	(1.153.276)	(1.731.088)
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(21.632.660)	(19.232.161)	(62.348.282)	(38.884.194)
Receitas financeiras	115.236	440.658	319.404	1.167.108
	(21.517.424)	(18.791.503)	(62.028.878)	(37.717.086)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(5.466.527)	(10.013.914)	(15.586.331)	(10.039.572)
Provisão IR e CS diferidos	-		10.119.804	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(5.466.527)	(10.013.914)	(5.466.527)	(10.039.572)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Michele Camila Pereira de Oliveira
Contador – CRC RJ 114177/O-8

Fábio Baldez Machado Gomes
Diretor Presidente

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado líquido do exercício	(5.466.527)	(10.013.914)	(5.466.527)	(10.013.914)
Total do resultado abrangente do exercício	(5.466.527)	(10.013.914)	(5.466.527)	(10.013.914)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Michele Camila Pereira de Oliveira
Contador – CRC RJ 114177/O-8

Fábio Baldez Machado Gomes
Diretor Presidente

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.700.000	(33.784.608)	(29.084.608)
Prejuízo do período	-	(5.466.527)	(5.466.527)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.700.000	(39.251.135)	(34.551.135)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Michele Camila Pereira de Oliveira
Contador – CRC RJ 114177/O-8

Fábio Baldez Machado Gomes
Diretor Presidente

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(5.466.527)	(10.039.570)	(5.466.527)	(10.037.571)
Equivalência Patrimonial	16.330.704	(9.100.956)	-	(8.641.082)
Depreciação/amortização	-	-	11.694.128	5.793.977
Juros de debêntures	20.529.816	-	20.529.816	1.190.218
Juros de Notas comerciais CRI	-	-	38.449.192	-
Custos de debêntures/empréstimos	845.387	-	2.213.299	-
Impostos diferidos	-	-	(10.119.804)	-
Prejuízo ajustado	32.239.379	(19.140.526)	57.300.104	(11.694.458)
Aumento líquido nos ativos e passivos operacionais				
Clientes	-	-	(6.319.005)	(17.547.181)
Despesas antecipadas	-	-	(430.553)	(775.730)
Créditos tributários	(110.623)	(90.018)	(3.631.889)	(1.992.927)
Adiantamento a fornecedores	0	(3.669)	(315.060)	(3.485.909)
Fornecedores	1.401.522	-	(28.243.192)	-
Impostos a recolher	1.503	12.523	381.504	560.861
Provisão Trabalhista	-	-	(80.231)	115.818
Contas a pagar	-	4.386	-	24.868.803
Salários e contribuições previdenciárias	-	-	(62.934)	77.139
Adiantamento de clientes	-	-	419	12.554
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	1.292.402	(76.777)	(38.700.943)	17.391.907
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	(1.414.782)	-	(395.413)	(1.083.231)
Investimento	(32.650.605)	(4.911.885)	-	-
Aquisição de imobilizado	(0)	-	28.139.059	(234.781.454)
Depósitos judiciais	-	-	(9.706)	-
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de investimento	(34.065.388)	(4.911.885)	27.733.940	(235.864.685)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Notas Comerciais CRI	-	-	(38.512.028)	174.950.454
Debêntures	(3.001.197)	-	(3.001.197)	-
Empréstimos bancários	-	13.127.151	-	13.127.151
Partes relacionadas	317.816	1.165.229	(632.389)	24.497.113
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamento	(2.683.381)	14.292.380	(42.145.613)	212.574.718
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.216.988)	(9.836.808)	4.187.487	(17.592.518)
Disponibilidades				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.223.403	13.060.211	10.214.610	27.809.128
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.415	3.223.403	14.402.097	10.214.610
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.216.988)	(9.836.808)	4.187.487	(17.594.518)

1. Contexto operacional

A AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A é uma “Holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é na Avenida João Cabral de Mello Neto, 850, Bl. 02, Sala 215, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.775-057.

A sociedade tem por objeto social a participação societária no capital de Companhias no ramo de energia solar, realizando para tanto a gestão de Sociedades de propósito específico na implantação de projetos de instalações de equipamentos para serem locados para os clientes que realizarão a compensação da energia gerada.

Autogeração Solar Holding

A Companhia tem por objeto social a participação societária no capital de Companhias no ramo de energia solar, realizando para tanto a gestão de Sociedades de propósito específico na implantação de projetos de instalações de equipamentos para serem locados para os clientes que realizarão a compensação da energia gerada.

As operações iniciaram em junho de 2022 e a última das usinas está prevista para iniciar em fevereiro de 2024 e até que as Controladas, iniciem suas atividades e passe a gerar recursos financeiros suficientes para a manutenção de suas operações, ela utilizará recursos captados via emissão de debêntures em dezembro de 2021 ou de pagamento de mútuos ou redução de capital feito das suas Controladas ou aportes de seus controladores.

A Diretoria da Companhia da Companhia obteve de seu controlador apoio financeiro e realizou uma emissão de dívida, através dos quais se compromete a prover os recursos necessários para a manutenção das atividades operacionais da Companhia, na medida em que haja necessidade.

As projeções de resultados futuros preparadas pela Diretoria indicam o alcance de sua trajetória de lucros recorrentes e fluxos de caixa positivos.

Se essas projeções não se realizarem, a Companhia precisará de novos recursos dos acionistas ou outras fontes para continuar a operar.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis materiais

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Diretoria e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76),

a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A Diretoria da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.1.1. Continuidade

A Diretoria avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e possuir recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Diretoria não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Portanto, as demonstrações contábeis foram preparas com base nesse princípio.

2.1.2. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o Milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3. Descrição das principais práticas contábeis materiais adotadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

a. Ativos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, outras contas a pagar e transações com partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia, conforme deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados

quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- Valor Justo por meio do Resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

b. Passivos financeiros

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- Valor justo por meio de resultado: quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- Custo amortizado: passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

d. Contas a receber

As contas a receber são apresentadas aos valores presente e de realização.

A conta de cliente faturado, e a realização dos serviços prestados e o faturamento das notas fiscais. Cliente a faturar, e a provisão de receita de energia gerada.

e. Impostos a recuperar

Refere-se a impostos e contribuições retidos sobre notas fiscais de serviços prestados a terceiros e apropriação de crédito sobre a depreciação do imobilizado para posterior pedido de ressarcimento, compensação e/ou recolhimento aos órgãos competentes.

f. Imobilizado

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Os gastos incorridos com os projetos em desenvolvimentos são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

A vida útil do ativo está diretamente relacionada ao contrato de prestação de serviço firmado, sendo definida pelo prazo de 30 anos. Após avaliação da administração, não foram identificados indicativos de impairment (perda de valor recuperável) para o ativo em questão, conforme os critérios e metodologia

g. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência

patrimonial.

h. Patrimônio separado

Representam valores retidos pela securitizadora, nesta operação, True Securitizadora, para constituição do patrimônio separado referente a operações de captação de recursos através do Certificado de recebíveis imobiliários - CRI.

O patrimônio separado é gerido pela companhia securitizadora e tem por finalidade custear despesas iniciais necessárias para a operação tais como constituir fundos de reserva de juros.

i. Contas a pagar

Os saldos a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

j. Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

k. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela correção monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com os projetos em desenvolvimentos e construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluídos para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

l. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Diretoria da Companhia e seus assessores jurídicos.

m. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

n. Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

Receita de aluguel e serviços

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia, no que tange locação e manutenção das usinas tais como serviços de gestão de consumo e compensação de energia, é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

o. Receitas (despesas) financeiras

As receitas (despesas) financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

2.1.4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para contingências

A Diretoria da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

(ii) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC. Reflete as modificações no caixa, que ocorreram nos exercícios apresentados, utilizando-se do método indireto.

2.1.5. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A e suas controladas direta e indiretas:

Companhias controladas

Controlada direta:

Autogeração Solar Icem Ltda	100%
Autogeração Solar B JL Ltda	100%
Autogeração Solar Bebedouro Ltda	100%
Autogeração Solar Sul Rio Ltda	100%
Autogeração Solar Glicerio Ltda	100%
Autogeração Solar Tanabi Ltda	100%
Autogeração Solar Serra das Araras Ltda	100%
Autogeração Solar Serrana Ltda	100%
Autogeração Solar Morro Agudo Ltda	100%
Autogeração Solar Vale do Paraiba Ltda	100%
Autogeração Sul Fluminense Ltda	100%

Controlada indireta:

Autogeração Solar Palestina Ltda	100%
Autogeração Solar Metropolitana Ltda	100%
Autogeração Solar B JL Itaberaba Ltda	100%
Autogeração Solar Werneck II Ltda	100%
Autogeração Solar Werneck III A Ltda	100%
Autogeração Solar Folres II Ltda	100%
Autogeração Solar Werneck III-B Ltda	100%
Autogeração Solar B JL Barra Ltda	100%

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Autogeração Solar Fazenda Barra Ltda	100%
Autogeração Solar Werneck III B Ltda	100%
Autogeração Solar Canas II Ltda	100%
Autogeração Solar Bom Retiro Ltda	100%
Autogeração Solar Barra Mansa Ltda	100%

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as Companhias cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas Companhias.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre Companhias do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e participações não controladoras

A Companhia trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de

participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida é novamente mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). Em tempo, a Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

- Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

A Companhia entende que os novos pronunciamentos ou pronunciamentos revisados não impacta os seus saldos ou demonstrações financeiras.

3.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Ainda está em análise quais impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia decorrentes de novas normas ou atualizações que entrarão em vigor após o encerramento do exercício de 2024, a saber:

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

A Diretoria dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pela Diretoria da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Administração, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e realizadas pela Companhia.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela governança da Companhia. A governança da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

a. Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía risco de mercado em suas operações.

b. Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía risco de exposição cambial líquida.

c. Risco de crédito

A Companhia não possui outros saldos a receber contabilizados neste exercício. Por este fato, este risco é considerado baixo.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria da Companhia.

A Diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

4.3. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos

balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1) / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

4.4. Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

a. Banco conta movimento

Os valores contábeis dos saldos bancários aproximam de seus valores justos, apresentando possibilidade de resgate imediato.

b. Contas a pagar e operações com partes relacionadas

Estima-se que os valores contábeis dos contas a pagar e das operações com partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

5. Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos	489	498	1.646.532	21.672
Total	489	498	1.646.532	21.672
Aplicações Financeiras	5.926	3.222.905	12.755.565	10.192.938
Total	5.926	3.222.905	12.755.565	10.192.938
Total	6.415	3.223.403	14.402.097	10.214.610

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Clientes

Os saldos de clientes são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes - faturados	-	-	5.861.731	4.883.865
Clientes a faturar	-	-	18.701.679	13.360.540
Total	-	-	24.563.410	18.244.405

A Companhia constituiu contas a receber com o cliente referente a receita operacional advinda do curso de suas atividades normais.

A linha Clientes a Faturar representa o valor das transações realizadas pela empresa, nas quais a receita já foi reconhecida, mas o faturamento formal (ou emissão da fatura) ainda não foi efetuado até a data de fechamento do exercício. Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Companhia. Portanto, não se faz necessária a constituição de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa.

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

O saldo representado sob a rubrica de "Clientes a Faturar" refere-se a parcela de energia gerada pela Usina, a qual ainda não foi compensada pelo cliente. Ou seja, o crédito oriundo da produção de energia, não foi utilizado em sua totalidade para compensar o consumo mensal do cliente. Esses valores representam compromissos de recebimento que se esperam realizar em um prazo definido.

A contabilização dos valores sob "Clientes a Faturar" segue as políticas de reconhecimento de receita da empresa, sendo ajustados conforme a compensação da energia gerada e consequente emissão de faturas e/ou notas fiscais.

O ciclo de liquidação dos títulos gira em torno de 30 a 45 dias.

7. Adiantamento a fornecedores

O saldo de contas a adiantamento a fornecedores é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	3.750	3.750	5.162.850	4.861.668
Compra de equipamentos	-	-	1.860	-
Payfy	-	-	7.051	-
Adiantamento a empregados	-	-	4.968	-
Total	<u>3.750</u>	<u>3.750</u>	<u>5.176.728</u>	<u>4.861.668</u>

8. Operações com partes relacionadas

8.1. Contas a receber - partes relacionadas

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Autogeração Cachoeira Paulista	-	-	977	977
Autogeração Participações	-	-	1.087	1.087
SolarGrid Comércio	-	-	395.398	-
Autogeração Solar Icem LTDA	156.014	-	-	-
Autogeração Solar Morro Agudo LTDA	90.990	-	-	-
Autogeração Solar BJL II LTDA	176.353	-	-	-
Autogeração Solar Tanabi LTDA	90.660	-	-	-
Autogeração Solar Sul Rio LTDA	-	-	16	-
Autogeração Solar Werneck II LTDA	22.412	-	-	-
Autogeração Solar Werneck III - A LTDA	22.412	-	-	-
Autogeração Solar Folres II LTDA	22.412	-	-	-
Autogeração Solar Werneck IV - B LTDA	25.214	-	-	-
Autogeração Solar Werneck III - B LTDA	22.831	-	-	-
Autogeração Solar BJL Barra LTDA	22.411	-	-	-
Autogeração Solar Fazenda Barra LTDA	14.408	-	-	-
Autogeração Solar Serrana LTDA	320.332	-	-	-
Autogeração Solar RJ Sul Fluminense LTDA	22.748	-	-	-

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Autogeração Solar Barra Mansa I - B LTDA	22.748	-	-	-
Autogeração Solar Bom Retiro LTDA	22.748	-	-	-
Autogeração Solar Bebedouro LTDA	275.938	-	-	-
Autogeração Solar Glicerio LTDA	45.782	-	-	-
Autogeração Solar Canas II LTDA	17.591	-	-	-
Autogeração Solar Vale do Paraíba LTDA	20.778	-	-	-
		-	-	-
Total	1.414.782	-	397.478	2.064
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	1.414.782	-	397.478	2.064

8.2 Contas a pagar - partes relacionadas

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Autogeração Participações	782.646	463.046	782.646	464.133
Autogeração Solar BJL II	2.185.057	2.185.057	-	-
Autogeração Solar Tanabi	-	1.200	-	-
Autogeração Solar Bebedouro	-	1.200	-	-
Autogeração Solar Glicério	-	1.200	-	-
Autogeração Solar Vale do Paraíba	-	1.200	-	-
Autogeração Solar Comercio	5.016	2.000	34.429	985.330
Total	2.972.719	2.654.903	817.075	1.449.463
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	2.972.719	2.654.903	817.075	1.449.463

As transações que a Companhia efetua com partes relacionadas referentes a movimentação de recursos para subsidiar as operações das investidas e a organização societária e administrativa.

As operações entre parte relacionadas se resumem a integralização de capital das SPEs (Sociedades de Propósito Específico) pendentes de repasse financeiro, decorrente da ausência da conta bancária durante o período de organização.

Para efeito de consolidação os saldos em partes relacionadas, foram eliminados, apresentando os saldos somente nas demonstrações da controladora.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física e pagamentos com base em ações da Companhia.

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

9. Investimentos

9.1 Composição do saldo

	Saldo em 31/12/2023	Equivalência	Participações a Realizar	Saldo em 31/12/2024
Autogeração Solar Icém	1.526.758	2.507.679	-	4.034.437
Autogeração Solar BJI II	4.277.848	2.633.397		6.911.245
Autogeração Solar Sul Rio	4.525.494	1.765.402		6.290.896
Autogeração Solar Serra das Araras	6.272.638	962.540		7.235.178
Autogeração Solar Tanabi	1.738.367	1.660.022	(1.200)	3.397.189
Autogeração Solar Glicério	5.956.762	470.937	(1.200)	6.426.499
Autogeração Solar Vale do Paraíba	4.265.921	105.377	(1.200)	4.370.098
Autogeração Solar Bebedouro	22.908.223	2.940.062	(1.200)	25.847.085
Autogeração Solar RJ Sul Fluminense	7.965.970	1.188.713		9.154.682
Autogeração Solar Serrana	15.636.590	1.526.356	(6.001)	17.156.945
Autogeração Solar Morro Agudo	6.868.787	570.219	-	7.439.006
		16.330.703	(10.801)	
Investimento total	81.943.359			98.263.261

9.2 Informações adicionais sobre a Companhia investida

Autogeração Solar Icém Ltda.

A Companhia foi constituída em 01/02/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar Icém	100%	42.624.342	1.200	3.273.036	7.229.400	2.507.679

Autogeração Solar BJI II Ltda.

A Companhia foi constituída em 08/06/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar BJI II	100%	60.148.844	1.200	6.911.245	9.700.169	2.633.397

Autogeração Solar Sul Rio Ltda.

A Companhia foi constituída em 08/02/2021, sendo seu objetivo principal a

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar Sul Rio	100%	6.699.272	1.200	6.290.896	-	1.765.402

Autogeração Serra das Araras Rio Ltda.

A Companhia foi constituída em 08/02/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar Serra das Araras	100%	7.460.073	1.200	7.235.178	-	962.540

Autogeração Tanabi Ltda.

A Companhia foi constituída em 19/04/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar Tanabi	100%	26.464.445	1.200	3.397.189	4.273.718	1.660.022

Autogeração Glicério Ltda.

A Companhia foi constituída em em 10/08/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas:						
Autogeração Solar Glicério	100%	17.561.369	1.200	6.426.498	2.024.002	470.937

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Autogeração Vale do Paraíba Ltda.

A Companhia foi constituída em 07/06/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	<u>Participação percentual</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>
Em controladas: Autogeração Solar Vale do Paraíba	100%	8.552.119	1.200	4.370.098	842.977	105.377

Autogeração Vale do Bebedouro Ltda.

A Companhia foi constituída em 18/08/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	<u>Participação percentual</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>
Em controladas: Autogeração Solar Bebedouro	100%	100.805.299	1.200	25.847.085	11.425.727	2.940.062

Autogeração Sul Fluminense Ltda.

A Companhia foi constituída em 18/08/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	<u>Participação percentual</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>
Em controladas: Autogeração Solar Sul Fluminense	100%	13.995.417	1.200	9.154.683	1.525.138	1.188.713

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Autogeração Serrana Ltda.

A Companhia foi constituída em 08/02/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas: Autogeração Solar Serrana	100%	54.535.942	1.200	17.156.945	6.633.585	1.526.356

Autogeração Morro Agudo Ltda.

A Companhia foi constituída em 01/02/2021, sendo seu objetivo principal a Instalação de equipamentos de usina solares, para futura locação dos equipamentos para o cliente que realizará a compensação de energia elétrica gerada.

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
Em controladas: Autogeração Solar Morro Agudo	100%	28.748.010	1.200	7.439.009	4.061.657	570.219

10 Imobilizado (controladora e consolidado)

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é como segue:

Consolidado	2024						Saldo em 31/12/2024
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	
Projetos em desenvolvimento	3%	106.833.583	945.860	(92.094.545)	(129.247)	-	15.555.651
		207.165.545	37.004.528	82.648.088	(7.187.282)	(11.210.761)	308.420.118
Usina Fotovoltaica	0%	69.740.681	33.838.409	-	(98.011.438)	-	5.567.652
Adiantamento para aquisição de ativos	0%	7.925.888	5.400.112	9.446.457		(483.368)	22.289.089
Juros Capitalizados	0%	391.665.697	77.188.909	(0)	(105.327.967)	(11.694.128)	351.832.510
Total		391.665.697					363.526.639
Custo							(11.694.128)
Depreciação acumulada							351.832.510
Imobilizado líquido							

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Consolidado	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Saldo em
Projetos em desenvolvimento	3%						

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

31/12/2023

		154.960.786	100.637.767	(148.523.170)	(241.800)		106.833.583
Usina Fotovoltaica	0%	-	71.796.969	148.523.170	(6.850.597)	(6.303.997)	207.165.545
Adiantamento para aquisição de ativos	0%	16.902.001	53.567.077		(728.396)		69.740.681
Juros Capitalizados	0%	159.254	7.843.358			(76.724)	7.925.888
Total		171.996.643	233.845.171	-	(7.820.793)	(6.380.721)	391.665.697
Custo		171.996.643					398.046.418
Depreciação acumulada		-					(6.380.721)
Imobilizado líquido		<u>171.996.643</u>					<u>391.665.697</u>

(i) O saldo de projetos em desenvolvimento refere-se a custos de obra inerentes ao período de construção da usina. Em 2023, o valor foi reclassificado para a linha de Usina Fotovoltaica devido sua conclusão e início de operação.

(ii) O valor refere-se a antecipações de custos de obra para construção das usinas.

11 Contas a pagar (controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Gastos gerais	1.426.950	25.427	2.325.464	-
Custos de implantação	-	-	3.311.624	33.801.840
Contas a pagar - O&M	-	-	498.895	-
Seguros	-	-	15.199	592.534
	<u>1.426.950</u>	<u>25.427</u>	<u>6.151.182</u>	<u>34.394.374</u>

12 Empréstimo e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
Linha de Crédito	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	81.792.308	88.940.575	81.792.308	88.940.575
Juros	55.137.835	30.460.949	55.137.835	30.460.949
Notas comerciais - CRI	-	-	299.018.528	319.251.498
Juros	-	-	30.985.356	11.752.899
(-) Patrimônio separado	-	-	(5.607.486)	(6.562.736)
(-) Custos de estruturação da dívida	(1.761.222)	(2.606.609)	(21.256.788)	(23.454.017)
(-) Principal	-	-	(1.503)	-
Total	<u>135.168.921</u>	<u>116.794.915</u>	<u>440.068.250</u>	<u>420.389.168</u>
Passivo circulante	5.724.551	-	53.767.076	30.035.670
Passivo não circulante	129.444.371	116.794.915	386.301.175	390.353.498

Garantias

O empréstimo conta com garantia nos próprios projetos, sendo constituída pela cessão fiduciária de quotas, cessão fiduciária de contas e alienação de equipamentos, tendo aval da empresa Autogeração Solar Holding S.A. durante o período da construção.

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Covenants

ICSD

A devedora compromete-se a manter um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,2x durante a vigência do contrato, a ser apurado mensalmente com base nas demonstrações financeiras auditadas. O descumprimento desta obrigação configurará evento de inadimplência, podendo ensejar o vencimento antecipado da dívida.

Demonstrações Trimestrais

Sem prejuízo às outras obrigações dispostas neste Termo de Emissão, a Emissora obriga-se a: (a) fornecer à Titular: (ii) no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após o término de cada trimestre, cópia de seus balancetes e demais informações financeiras relativas ao trimestre então encerrado;

Demonstrações Financeiras auditadas

Sem prejuízo às outras obrigações dispostas neste Termo de Emissão, a Emissora e a Fiadora, conforme aplicável, se obrigam a:(a) fornecer à Titular: (i) no prazo máximo de 90 (noventa) dias corridos após o término de cada exercício social, ou no prazo de até 2 (dois) Dias Úteis contados da data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, cópia das demonstrações financeiras da Emissora e da Fiadora (até a Liberação da Fiança), relativas ao exercício social então encerrado, acompanhadas do parecer ou relatório, conforme o caso, dos auditores independentes, caso não estejam disponíveis na CVM;

O vencimento do passivo não circulante compõem-se

Ano	Controladora	Consolidado
2025	-	12.499.131
2026	-	13.080.738
2027	-	13.288.069
2028	-	13.441.072
2029	-	15.431.267
2030	-	16.595.497
2031	-	17.799.411
2032	-	20.782.508
2033	-	21.746.130
2034	-	23.206.538
2035	-	25.012.603
2036	-	21.844.678
2037	-	22.944.258
2038	-	23.818.961
2039	-	12.067.725

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 4.700.000 e está representado por R\$ 4.700.000,00 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

Segue composição acionária da Companhia

Sócio	Nº de ações	Valor capital subscrito	% Participação
Autogeração Solar Participações S.A.	4.700.000	R\$ 4.700.000	100%
Total	4.700.000	R\$ 4.700.000	100

b) Resultado

A Companhia registrou Prejuízo líquido no montante de R\$ 5.466.527 (Prejuízo líquido no montante de R\$ 10.039.570 em 2023).

14 Receita líquida operacional

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de aluguel e serviços	-	-	65.637.417	38.154.253
Impostos federais	-	-	(6.072.340)	3.529.083
Impostos municipais	-	-	(742.128)	366.839
Total	-	-	58.822.949	34.258.331

15 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos com pessoal	-	-	(29.288)	(299.978)
Aluguéis e arrendamento	-	-	(1.503.554)	(460.517)
Despesas com veículos	-	-	(32.356)	(43.450)
Materiais utilizados em instalações	-	-	(1.527)	-
Custos gerais	-	-	(1.559.601)	(54.600)
O&M	-	-	(4.219.543)	(1.757.516)
Seguros	-	-	(89.626)	-
Depreciação	-	-	(3.791.633)	(2.233.667)
Total	-	-	(11.227.127)	(4.849.729)

16 Despesas administrativas (controladora e consolidado)

A composição das despesas e receitas por natureza é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	-	-	(135)	(2.501)
Despesas de estrutura	-	-	(11.549)	(2.830)
Despesas tributárias	(45.317)	(54.451)	(154.856)	(151.686)
Serviços prestados	(233.914)	(283.879)	(929.947)	(1.314.270)
Seguros	-	-	-	(218.676)
Outras	(576)	(10.692)	(36.181)	(67.115)
	(279.807)	(349.022)	(1.132.668)	(1.757.078)

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

17 Resultado financeiro (Controladora e Consolidado)

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	5.128	440.658	143.024	1.161.686
Descontos obtidos	-	-	324	5.422
Atualização de tributos	110.108	-	176.056	-
	<u>115.236</u>	<u>440.658</u>	<u>319.404</u>	<u>1.167.108</u>
Despesas Financeiras				
Juros financeiros	-	(28)	(38.494.155)	(18.110.645)
IOF	(2.835)	(53.107)	(7.731)	(113.838)
Despesas bancárias	(249.859)	(249.852)	(679.176)	(585.040)
Multas e juros	(4.763)	(1.022)	(42.965)	(21.704)
Amortização gastos c/ estruturação de dívida	(845.387)	(845.387)	(2.213.299)	(1.362.893)
Manutenção de patrimônio separado	-	-	(381.140)	(607.309)
Juros de debêntures	(20.529.816)	(18.082.765)	(20.529.816)	(18.082.765)
	<u>(21.632.660)</u>	<u>(19.232.161)</u>	<u>(62.348.282)</u>	<u>(38.884.194)</u>
Resultado Financeiro líquido	<u>(21.517.424)</u>	<u>(18.791.503)</u>	<u>(62.028.878)</u>	<u>(37.717.086)</u>

18 Provisão de imposto de renda e contribuição social

A empresa obteve o resultado na LALUR de 2024 prejuízo fiscal, sendo assim, não tendo provisão de IRPJ/CSLL no ano corrente.

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro e ou Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(5.466.527)	(5.466.527)	(15.586.331)	(15.586.331)
Imposto de renda e contribuição social	1.366.632	491.987	3.896.583	1.402.770
(-) Depreciação Acelerada	3.859.951	1.389.583	-	-
Prejuízo fiscal	2.214.449	797.202	(4.785.131)	(1.722.647)
Outros			188.946	68.021
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>7.441.032</u>	<u>2.678.772</u>	<u>(699.602)</u>	<u>(251.856)</u>
Imposto - corrente	-	-	-	-
Imposto - diferido	<u>7.441.032</u>	<u>2.678.772</u>	-	-
Impostos Líquidos	<u>7.441.032</u>	<u>2.678.772</u>	-	-
Alíquota efetiva - %	<u>-136%</u>	<u>-49%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>

Diferido

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência, em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social, diferidos, são reconhecidos somente quando seja provável que existirá base tributável para utilização das diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

19 Provisões judiciais

A Companhia e sua controlada, não possui em 31 de dezembro de 2024 e 2023, contingências trabalhistas, cíveis e tributária classificadas como de perda provável, possível e remoto, pelos assessores jurídicos externos.

20 Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, contas a pagar em transações com partes relacionadas, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contratou durante o exercício operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumariados:

AUTOGERAÇÃO SOLAR HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidada	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	135.168.921	116.794.915	440.068.250	420.389.168
Caixa e equivalente de caixa	6.415	3.223.403	14.402.097	10.214.610
Dívida Líquida	135.162.507	113.571.512	425.666.153	410.174.558
Patrimônio Líquido	34.551.134	29.084.608	34.551.134	29.084.608
Índice de alavancagem financeira	3,91	3,90	12,32	14,10

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes,

assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

21 Seguros

A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

- Seguro Patrimonial

Em conformidade com as Condições Gerais e com as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice. A importância segurada é variável de acordo com o contrato assegurado, assim como o período de vigência.

Coberturas	Prazo de Vigência	Importâncias
Risco Patrimonial ASH	11/10/2025	60.000.000,00

- Seguro D&O

Em conformidade com as Condições Gerais e com as Condições particulares, que fazem parte integrante e inseparável da apólice. A importância segurada é variável de acordo com o contrato assegurado, assim como o período de vigência.

Coberturas	Prazo de Vigência	Importância
SolarGrig Holding	31/10/2025	20.000.000,00

22 Eventos Subsequentes

Não há eventos subsequentes a serem divulgados entre a data de encerramento do exercício social e da divulgação das demonstrações contábeis que tenham ou possam vir a ter efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da Companhia até esta data.